

Bitencourt, L. C. (2009). Descrição e Análise do Comportamento de Crianças na Resolução de Problemas Lógicos

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Vasconcelos de Luna.

Linha de pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

RESUMO

O processo comportamental da resolução de problemas lógicos consiste em, frente a um conjunto de condições, o indivíduo manipular variáveis (comportamentos preliminares) que alteram a situação ou o próprio indivíduo gerando estímulos discriminativos que controlam respostas posteriores, e analisar os dados decorrentes de tais manipulações possibilitando a emissão da resposta-solução. O objetivo primordial da presente pesquisa foi descrever e analisar o comportamento de crianças e identificar que elementos das situações controlam ou não o responder. Para coleta de dados foram utilizados dois jogos de regras disponíveis comercialmente: Senha e Jogos Boole. Ambos os jogos foram aplicados a seis crianças do sexo masculino, com idades entre 8 anos e 10 meses, e 10 anos completos. O delineamento foi composto por duas condições experimentais: procedimento-base e procedimentos adicionais. O procedimento-base continha três níveis de dificuldade (nível 1, nível 2 e nível 3), que eram superados pela emissão da resposta-solução. Os procedimentos adicionais foram inseridos quando o participante não conseguiu emitir a resposta-solução dentro dos critérios propostos no procedimento-base. As respostas dos participantes determinaram as manipulações realizadas. A análise do comportamento das crianças evidenciou algumas manipulações de estímulos que favoreceram a emissão da resposta-solução em cada um dos jogos. Porém, uma manipulação que se mostrou fundamental em ambos foi a dedução, que foi identificada através das respostas verbais e não verbais dos participantes. A dificuldade encontrada ao fazer uma dedução apareceu nas frases condicionais. Apenas um participante agiu sob controle de regras condicionais e conseguiu resolver o problema corretamente. Para o jogo Senha, especificamente, um aspecto que foi observado como relevante estava ligado ao fato do participante conseguir ou não fazer induções. Sendo a manipulação de variáveis o centro desse processo, as deduções e induções apresentadas pelos participantes, mais especificamente a derivação e/ou formulação de regras, podem ser consideradas como repertório pré-requisito para resolução de problemas lógicos. A falta ou uma falha na execução de tal manipulação impossibilitou a emissão da resposta solução pelo indivíduo, o que pôde ser demonstrado nos resultados apresentados. Considerando que a educação formal busca a formação de indivíduos capazes de resolver problemas, os resultados obtidos na pesquisa tornam-se importantes na medida em que apontam para variáveis intervenientes que possibilitam a instalação de um repertório adequado à resolução de problemas lógicos.

Palavras-chave: análise do comportamento, resolução de problemas lógicos, comportamento preliminar, crianças.